



Finanças do
Município de
**Venda
Nova do
Imigrante**



2011



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que colocamos à disposição de nossa população a publicação **Finanças do Município de Venda Nova do Imigrante – 2011**. Com esta edição, estamos abrindo as contas da Prefeitura de forma fácil e didática, apresentando a origem das receitas e a forma como foram aplicados os recursos públicos em benefícios sociais nos últimos anos.

O leitor se informará sobre nossas receitas, os recursos que recebemos dos governos Federal e Estadual, os tributos arrecadados e os fatores que afetaram as nossas finanças, como a crise econômica de 2009.

Com relação às despesas, o cidadão terá uma noção bastante completa sobre os valores que destinamos aos investimentos, ao pagamento de pessoal, à saúde, à educação e a outras áreas. Verá também que a administração pública municipal zelou por manter os gastos dentro dos limites estabelecidos pela legislação, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Esta edição vem ilustrada por fotografias que complementam as informações já contidas nos textos, apresentando os principais investimentos e alguns dos programas realizados em 2010 e início de 2011. Obviamente, não couberam toda a administração municipal e as nossas realizações nestas 24 páginas. Muito ainda poderia ser dito sobre os projetos educacionais, as conquistas da assistência social ou os passos dados na área da agricultura e da gestão ambiental, entre outros. No entanto, procuramos manter o foco na questão das finanças públicas, com o objetivo de divulgar as contas de nosso município de forma clara, simples e organizada.

Esperamos que toda a sociedade de Venda Nova do Imigrante aproveite e que esta seja uma contribuição real ao processo de transparência da gestão pública e de aprimoramento da democracia e da cidadania em nossa cidade.

Boa leitura!


Dalton Perim

Prefeito



2

Receita	6
2.1 - Tributos municipais	8
2.2 - Transferências	9
2.2.1 - Transferências do Estado	9
2.2.2 - Transferências da União	11
2.2.3 - Transferências voluntárias obtidas junto ao Estado e à União	12





1

Introdução

4

3

Despesa	14
3.1 - Pessoal	15
3.2 - Custeio	16
3.3 - Investimentos	17
3.4 - Gastos sociais	19
3.4.1 - Educação	20
3.4.2 - Saúde	22
3.4.3 - Assistência social e Habitação	24

1

Introdução

Impulsionados pelo bom desempenho da economia brasileira, os municípios em geral apresentaram um crescimento sem precedentes em suas receitas no período de 2004 a 2008. No Espírito Santo, a receita média das cidades mais do que dobrou, sendo que no caso de Venda Nova do Imigrante o aumento foi de 119%, em valores já descontados da inflação.

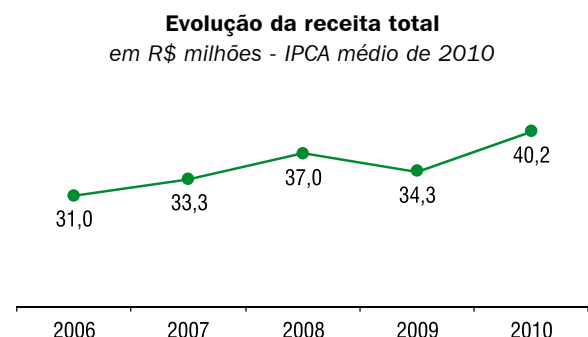
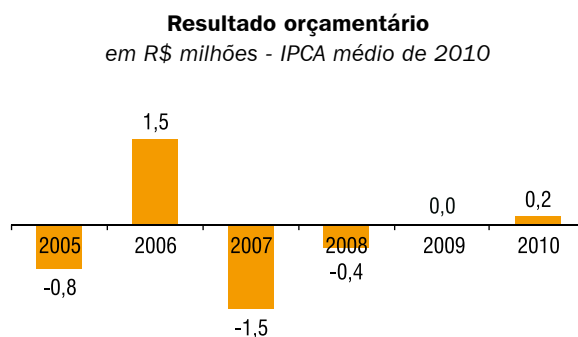
A crise econômica que assolou o mundo no último quadrimestre de 2008 teve consequências profundas nas finanças municipais. Pela primeira vez na história recente, as cidades registraram reduções em suas receitas. No caso capixaba a queda foi de 5,8%. Em Venda Nova do Imigrante o golpe foi ainda mais duro, pois as receitas caíram 7,1%, quando passaram de R\$ 37 milhões, em 2008, para R\$ 34,3 milhões, em 2009.

Em 2010, houve uma relativa melhora nas receitas de Venda Nova do Imigrante, que atingiram R\$ 40,2 milhões, sendo que, desse total, R\$ 4,4 milhões foram

recursos obtidos graças à firme atuação da Administração Municipal junto aos governos Estadual (R\$ 3,2 milhões) e Federal (R\$ 1,3 milhão).

Seguindo as orientações da Lei de Responsabilidade Fiscal, Venda Nova do Imigrante reduziu seus gastos em 2009 na mesma proporção da queda das receitas, visando a manter em equilíbrio as contas públicas. De fato, as receitas superaram as despesas em R\$ 6,2 mil. Em 2010, a melhora da receita permitiu que as despesas também crescessem. Mesmo assim, o Município obteve um superávit de R\$ 158,3 mil. Os balanços apontam que o Município registrou déficits orçamentários em 2005 e 2007.

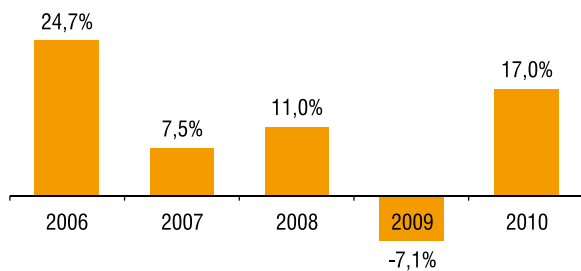
Ao final de 2010, Venda Nova contava com R\$ 1,6 milhão disponíveis em caixa. Essa reserva financeira é mantida pelo Município visando a enfrentar adversidades não previstas, como uma despesa extraordinária inadiável ou uma inesperada queda de receita.





Construção do campo society no Bairro Bananeiras

Taxas anuais de crescimento da receita



Atualização de preços

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos pela inflação, o que os trouxe para preços de 2010. Essa correção permite comparar quantias de diferentes anos, sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2

Receita

As receitas dos municípios são classificadas em dois grandes itens: as correntes e as de capital. As primeiras são formadas por recursos que entram regularmente nos cofres públicos e são compostas, basicamente, por tributos municipais e pelas transferências constitucionais provenientes da União e do Estado.

As principais transferências da União são as destinadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Entre as estaduais, cabe destaque para a Quota-Parte Municipal do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS).

As receitas de capital, por sua vez, normalmente só podem ser destinadas para investimentos. Elas são compostas pela venda de bens públicos, pela realização de operações de crédito e pela obtenção de recursos junto aos outros níveis de governo.

A principal fonte de recursos de Venda Nova do Imigrante é a parcela do ICMS que recebe do Estado. Em 2010, essa transferência foi responsável por 34% da receita municipal. O FPM vem em seguida com o percentual de 23,4%. Juntos, esses dois itens responderam por quase 60% de toda a receita de 2010. Por sua vez, os tributos (IPTU, ISS, ITBI e Taxas) responderam por 6,7%. Os recursos obtidos pela Administração Municipal junto aos demais níveis de governo compuseram 11,1% da receita.

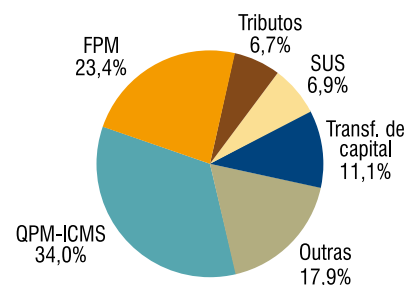
Maiores receitas - 2010

Itens	Valor em R\$ milhões
QPM-ICMS	13.659,2
FPM	9.407,5
SUS - União	2.782,4
IPVA	1.377,6
ISS	1.030,1
Outras	11.899,0
Receita total	40.155,8

Estrutura básica da receita

Receita Corrente
Tributos municipais
Transferências da União
Transferências do Estado
Outras receitas correntes
Receita de Capital
Alienação de bens
Operações de crédito
Transferências de capital

Composição da receita total - 2010





Ampliação da Escola Municipal de Alto Caxixe

Principais itens da receita de 2006 a 2010

Itens da receita	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Partic. rec. total 2010
	em R\$ mil - IPCA médio de 2010					em %	
1 - Receita corrente^a (2+3+4-5)	28.917,5	31.652,9	35.466,0	33.344,9	35.235,4	5,7%	87,7%
2 - Receita tributária	1.736,4	2.007,3	2.255,2	2.451,7	2.687,7	9,6%	6,7%
ISS	540,6	656,0	873,1	997,4	1.030,1	3,3%	2,6%
IPTU	237,1	246,2	226,7	263,0	287,2	9,2%	0,7%
Taxas	333,3	348,1	350,4	404,0	459,8	13,8%	1,1%
Contribuição para iluminação pública	407,5	419,7	387,3	407,0	438,6	7,8%	1,1%
Outras	217,9	337,3	417,7	380,3	472,0	24,1%	1,2%
3 - Transferências correntes	28.061,4	31.935,0	36.462,7	34.605,4	35.938,9	3,9%	89,5%
Transferências da União	10.639,5	11.748,0	14.003,9	13.404,8	14.378,8	7,3%	35,8%
FPM	7.514,9	8.512,7	10.070,6	9.498,7	9.407,5	-1,0%	23,4%
SUS - União	1.974,9	2.258,6	2.579,5	2.764,3	2.782,4	0,7%	6,9%
Outras transferências da União	1.149,6	746,4	794,0	614,2	1.476,2	140,3%	3,7%
Transferências do Estado	14.639,5	16.105,8	17.606,3	15.561,5	15.856,6	1,9%	39,5%
QPM-ICMS	12.861,3	14.460,2	15.640,4	13.732,2	13.659,2	-0,5%	34,0%
IPVA	763,6	968,4	1.118,9	1.346,8	1.377,6	2,3%	3,4%
Outras transferências do Estado	1.014,7	677,2	847,0	482,4	819,8	69,9%	2,0%
Outras transferências correntes	2.782,5	4.081,1	4.852,4	5.639,1	5.703,6	1,1%	14,2%
Transferências do Fundef/Fundeb	2.782,5	3.617,5	4.281,7	4.479,2	4.594,3	2,6%	11,4%
Demais transferências correntes	0,0	463,5	570,7	1.160,0	1.109,3	-4,4%	2,8%
4 - Outras receitas correntes	2.249,9	1.671,6	1.621,8	1.125,2	1.487,8	32,2%	3,7%
5 - Deduções da receita para formação do Fundeb	3.130,3	3.961,0	4.873,8	4.837,4	4.878,9	0,9%	12,2%
6 - Receitas de capital (7+8+9)	2.066,5	1.643,7	1.488,4	968,6	4.920,4	408,0%	12,3%
7 - Operações de crédito	0,0	0,0	0,0	0,0	242,5	-	0,6%
8 - Transferências de capital	2.060,1	1.638,1	1.378,3	968,6	4.447,6	359,2%	11,1%
9 - Outras receitas de capital	6,3	5,7	110,2	0,0	230,3	-	0,6%
10 - Receita total^a (1+6)	30.984,0	33.296,6	36.954,4	34.313,5	40.155,8	17,0%	100,0%

Fonte: balanços municipais. Nota: ^areceita corrente e total deduzidas dos efeitos Fundef/Fundeb.

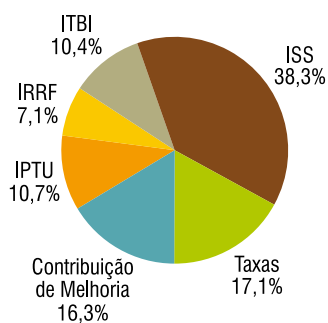
2.1 - Tributos

Os municípios arrecadam diretamente o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) referente à parcela retida pela prefeitura, e as taxas municipais. Em 2010, os tributos foram responsá-

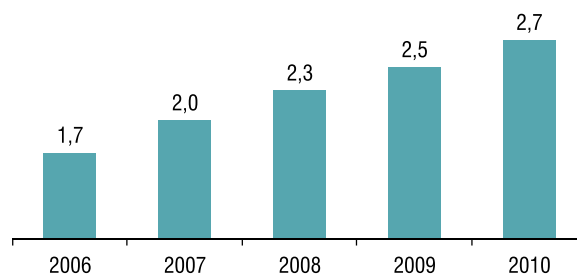
veis por 6,7% da receita, sendo o ISS o principal, respondendo por 38,3% da receita tributária.

Os tributos municipais tiveram um bom desempenho de arrecadação nos últimos anos, com alta acumulada de 54,8% entre 2006 e 2010, passando de R\$ 1,7 milhão para R\$ 2,7 milhões.

Composição da receita tributária - 2010



Arrecadação dos tributos
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Reforma e ampliação do Centro de Eventos Padre Cleto Caliman e incentivo à prática esportiva e atividade física - Projeto Desporto Cidadão





Reforma da Loja do Agroturismo

2.2 - Transferências

A União repassa o FPM tomando como base o número de habitantes do município. O critério utilizado visa a beneficiar cidades de menor porte populacional, cujas fontes de arrecadação própria são muito restritas. Já a transferência estadual do ICMS beneficia os municípios mais desenvolvidos, onde houve uma geração maior de riqueza. As transferências federais para o SUS levam em conta o número de habitantes do município e os procedimentos realizados, com o objetivo de ressarcir as cidades por uma parcela dos custos dos serviços que prestam em saúde.

2.2.1 - Transferências do Estado

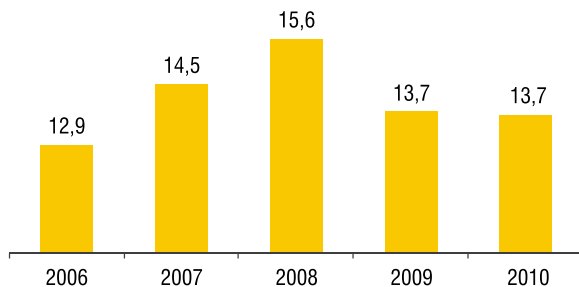
A Constituição Federal determina que 25% da arrecadação estadual de ICMS sejam transferidos aos municípios. A Quota-Parte Municipal no ICMS é a principal fonte de recursos de Venda Nova do Imigrante. Em 2010 foi responsável por um terço da receita municipal.



Embalada pela boa performance da economia brasileira e capixaba, a arrecadação estadual de ICMS cresceu de forma bastante expressiva no período de 2004 a 2008, fazendo com que a parcela destinada a Venda Nova do Imigrante atingisse R\$ 15,6 milhões naquele último ano. A crise econômica mundial atingiu em cheio a arrecadação estadual de ICMS, fazendo com que os valores transferidos para Venda Nova do Imigrante recuassem para R\$ 13,7 milhões no biênio seguinte.

Além do comportamento da arrecadação estadual de ICMS, o valor recebido pelas cidades depende do Índice de Participação dos Municípios (IPM). O IPM é calculado anualmente, seguindo regras constitucionais que estabelecem que no mínimo

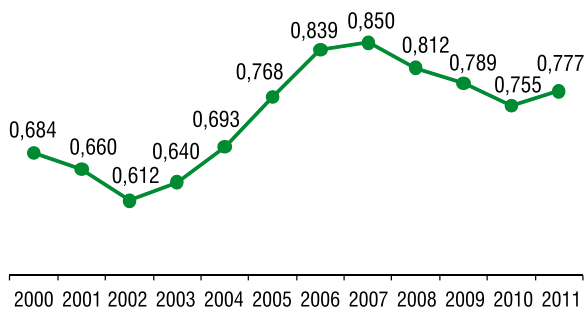
Evolução da QPM-ICMS de Venda Nova do Imigrante
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



75% da parcela do ICMS transferido pelos Estados devem ser repartidos na proporção do Valor Adicionado (VA) de cada cidade.

O VA é a riqueza gerada pelas empresas instaladas nos municípios. Os 25% restantes são divididos conforme critérios adotados em cada Estado. No caso do Espírito Santo, a partilha dos 25% é feita com base na área territorial da cidade, na produção agrícola, no número de propriedades rurais e a partir de indicadores de saúde pública. Para 2011, o IPM de Venda Nova do Imigrante foi de 0,777%. O somatório dos índices de todas as cidades do Espírito Santo é igual a 100%.

Evolução do IPM de Venda Nova do Imigrante

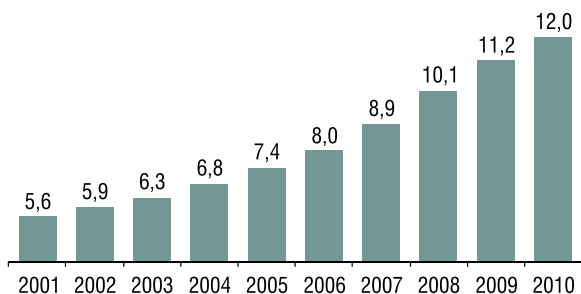


Ampliação dos laboratórios de informática nas escolas municipais

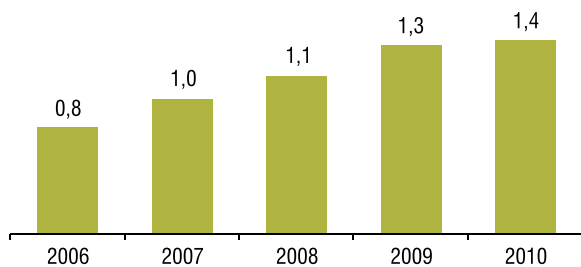
Outra fonte de recursos importante proveniente do Estado tem origem no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O tributo é recolhido pelo governo estadual e metade do que é arrecadado, referente à frota de veículos de Venda Nova do Imigrante, retorna aos cofres municipais. A outra metade pertence à receita estadual.

O volume de receita proveniente do IPVA também tem crescido de forma bastante acentuada nos últimos anos, sendo que, de 2008 a 2010, aumentou 23,1%, quando passou de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,4 milhão. Nesse mesmo período, a frota de veículos de Venda Nova do Imigrante saltou de 10,1 mil para 12 mil.

Evolução da frota de veículos de Venda Nova do Imigrante
em milhares



Evolução do IPVA
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



2.2.2 - Transferências da União

Os recursos do FPM e os destinados para o funcionamento do SUS são as principais transferências realizadas pela União para Venda Nova do Imigrante.

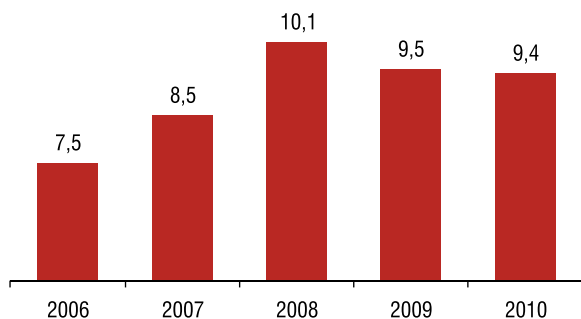
O FPM é formado por 23,5% do que a União arrecada de Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e é a mais importante transferência da União para os municípios brasileiros. Ele é de grande relevância para os orçamentos das pequenas localidades, como é o caso de Venda Nova do Imigrante, onde respondeu por cerca de um quarto da receita total da cidade nos últimos dois anos.

Aumento dos itens de medicamentos na Farmácia Básica



Também influenciado pelo bom desempenho da economia, o FPM cresceu de forma acentuada entre 2004 e 2008 para sofrer um forte revés em 2009 em função da crise global. Os valores transferidos pela União, que atingiram R\$ 10,1 milhões, em 2008, recuaram para cerca de R\$ 9,5 milhões nos dois anos seguintes, em valores corrigidos pela inflação.

Evolução do FPM
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010

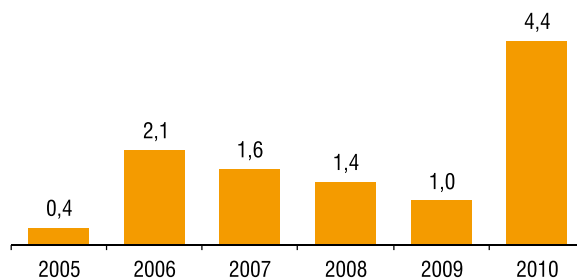


As transferências efetuadas pela União a título de Sistema Único de Saúde (SUS) só podem ser aplicadas na área de saúde. Em 2010, a União repassou R\$ 2,8 milhões para Venda Nova do Imigrante, valor que cobriu apenas 30% do custo total do setor. Sobre os gastos com saúde consulte a seção Saúde na página 22.

2.2.3 - Transferências voluntárias obtidas junto ao Estado e à União

Em 2010, os recursos obtidos pela Administração Municipal através de convênios junto aos governos Estadual e Federal totalizaram R\$ 4,4 milhões. Essa quantia corresponde a 11,1% da receita total do município.

Recursos de convênios obtidos junto à União e ao Estado
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Construção da nova Sede da Oficina de Mármore e Granito de São João de Viçosa - equipamentos para os trabalhos artesanais



Construção do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES





Construção do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no Bairro Vila da Mata - Sede do Município

Volume de recursos obtidos através de transferências de capital por área de aplicação - 2010

Descrição	Valor em R\$
Transferências de convênios	4.447.578,51
Transferências de convênios do Estado	3.152.157,99
Equipamentos para Centro Cultural e Turístico	1.394.285,00
Centro Cultural e Turístico	344.723,77
Ampliação e modernização do Centro de Eventos Padre Cleto Caliman	324.775,69
Construção de Unidade de Saúde - Bairro Minete	293.795,00
Aquisição de equipamentos - Pronaf capixaba	188.836,38
Construção de campo society Bananeiras	169.657,15
Programa habitacional Camargo	123.000,00
Aquisição de veículos - Secretaria de Turismo	75.000,00
Aquisição de compactador de lixo	63.854,00
Construção do Ginásio de Esportes Camargo	59.231,00
Aquisição de veículos - Secretaria de Meio Ambiente	50.000,00
Aquisição de ambulância	50.000,00
Aquisição de equipamentos - Vila da Mata	15.000,00
Transferências de convênios da União	1.295.420,52
Aquisição de pá carregadeira	243.750,00
Pavimentação, drenagem e construção da Ponte Tapera	236.240,00
Construção do Centro de Referência em Assistência Social	202.809,51
Reforma e ampliação da Oficina de Mármore e Granito	195.000,00
Pavimentação - Vicente Zandonadi	174.213,00
Pavimentação e drenagem - Santo Antônio da Serra	98.620,00
Pavimentação - Bairro Minete	90.324,01
Pavimentação e drenagem - Av. Bicuiba	54.464,00

3

Despesa

Principais itens da despesa de 2006 a 2010

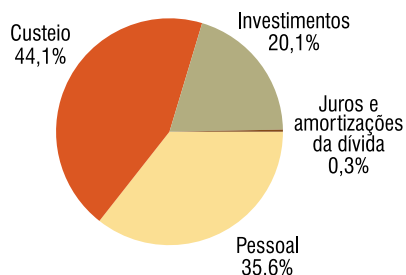
Itens da despesa	2006	2007	2008	2009	2010	Varição 2010/2009	Partic. desp. total 2010
	em R\$ mil - IPCA médio de 2010					em %	
1 - Pessoal	9.548,3	10.475,6	12.381,0	12.947,4	14.224,2	9,9%	35,6%
Pessoal Ativos	9.517,2	10.444,0	12.348,0	12.913,7	14.190,8	9,9%	35,5%
Inativos	31,1	31,7	33,0	33,6	33,4	-0,8%	0,1%
2 - Custeio	12.790,4	15.535,4	15.610,0	14.925,1	17.624,2	18,1%	44,1%
Material de consumo	3.372,7	3.688,9	3.831,7	4.007,1	4.400,6	9,8%	11,0%
Serviços de terceiros e encargos	8.452,0	10.452,5	10.384,9	8.865,8	10.461,9	18,0%	26,2%
Outras despesas de custeio	965,6	1.394,0	1.393,4	2.052,3	2.761,7	34,6%	6,9%
3 - Juros e amortizações da dívida	0,0	0,0	84,7	118,0	120,8	2,3%	0,3%
4 - Investimentos	7.111,5	8.787,8	9.289,2	6.316,8	8.028,4	27,1%	20,1%
5 - Despesa da Prefeitura (1+2+3+4)	29.450,1	34.798,8	37.364,9	34.307,3	39.997,5	16,6%	100,0%

As despesas efetuadas pela Prefeitura Municipal e pela Câmara de Venda Nova do Imigrante se distribuem em três grandes grupos principais: pessoal, custeio e investimento. O peso de cada um deles no orçamento está ilustrado no gráfico ao lado.

Com relação à aplicação dos recursos por função, percebe-se a predominância das áreas sociais. Em 2010, mais da metade (55%) foi direcionada para saúde, educação, assistência social e habitação. Os gastos com urbanismo, que contemplam iluminação e limpeza pública, pavimentação, manutenção de parques e jardins, entre outras atividades go-

vernamentais, também tiveram grande relevância, absorvendo 13,6% da despesa total (veja gráfico na página seguinte).

Composição da despesa total - 2010



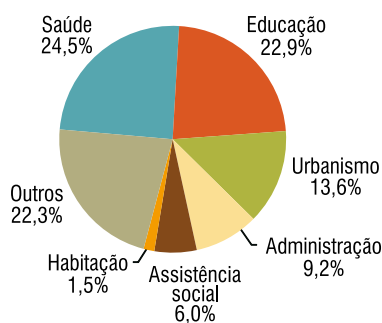


Construção do Centro Agroambiental



Calçamento no Bairro Santo Antônio da Serra e mais ruas e avenidas estão sendo calçadas

Despesa por função - 2010

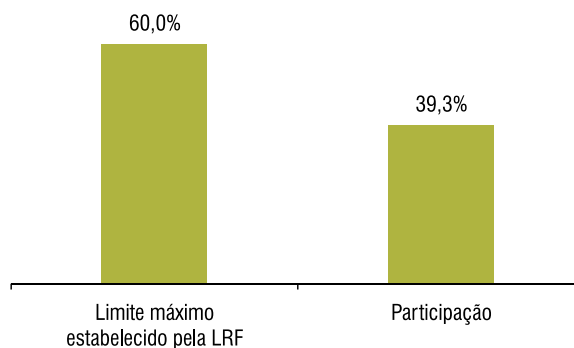


portanto, do limite máximo de 60% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e abaixo também do limite máximo de 45% da receita corrente líquida, fixado pela Lei Orgânica do Município, em seu artigo 35.

3.1 - Pessoal

Em 2010, a folha de pessoal totalizou R\$ 14,2 milhões, sendo que dois terços desse valor foram direcionados para pagamento dos servidores das secretarias de Educação e Cultura (R\$ 5,5 milhões) e Saúde (R\$ 4,0 milhões). Nessas unidades estão concentradas 70,5% do funcionalismo, sendo 45,3% na Educação e 25,2% na Saúde. Em 2010, o gasto com pessoal correspondeu a 39,3% da receita corrente líquida do Município, bem abaixo,

Participação do gasto com pessoal na receita corrente líquida - 2010





Projeto Semear na Comunidade de São Roque

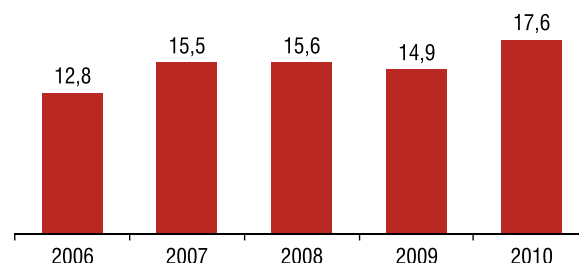
3.2 - Custeio

O custeio municipal compreende uma lista bastante extensa de itens. Ele abrange as despesas com material de consumo, serviços de terceiros, entre outras para a manutenção da máquina pública. São bens e serviços utilizados para manter em funcionamento escolas, postos e unidades de saúde, centros esportivos, sede da prefeitura, ruas, parques e jardins, entre outros espaços públicos da cidade.

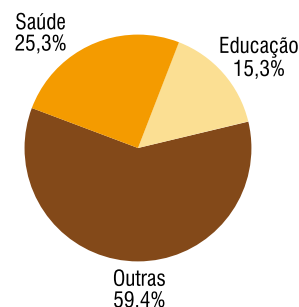
O item material de consumo contempla todos os de uso não duradouro, tais como medicamentos hospitalares e laboratoriais, combustível, material utilizado nas escolas, material de limpeza e de escritório, etc. Dentre os principais serviços de terceiros constam as despesas com iluminação, limpeza, coleta de lixo, entre outros.

O conjunto do custeio municipal totalizou R\$ 17,6 milhões em 2010, o que correspondeu a 44,1% do total da despesa municipal. Mais uma vez, as secretarias de Saúde e Educação foram responsáveis pela maior parte desses gastos, na proporção de 25,3% e 15,3%, respectivamente. Nota-se que no quesito pessoal, a maior parte dos recursos é aplicada em Educação, ao passo que a Saúde lidera nos custeios, em função do alto custo dos materiais hospitalares e ambulatoriais.

Evolução da despesa com custeio
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Despesa com custeio por secretaria 2010





Drenagem, pavimentação e construção de ponte de concreto na Avenida Tapera



Construção da ponte de concreto no Bairro Minete

3.3 - Investimentos

Classifica-se como investimento toda despesa efetuada para a realização de obras (pavimentação de ruas, saneamento, construção de escolas, creches, unidades de saúde, etc.) e aquisição de material permanente (veículos, computadores, equipamentos hospitalares e escolares, etc.).

O investimento é o item mais sensível às variações de receita, principalmente, quando esta cai. Conforme recomenda as boas práticas da administração financeira, a Administração Municipal adotou a atitude prudente de ajustar, em 2009, o volume de investimentos à redução da receita provocada pela crise global, a fim de manter o equilíbrio das contas públicas. Caso não adotasse essa medida, o Município

poderia correr o risco de não ter recursos para pagar seus fornecedores ou até mesmo atrasar a folha de pagamento de pessoal.

Venda Nova do Imigrante atravessou a crise com serenidade, o que permitiu, já em 2010, que os investimentos municipais fossem retomados com intensidade, quando atingiram R\$ 8 milhões. Isso foi possível graças ao planejamento e controle de gastos, associados a uma pequena melhora na receita e à obtenção de recursos junto aos governos Estadual e Federal, citados na página 12. No biênio 2009/2010 os investimentos totalizaram R\$ 14,3 milhões, em valores atualizados pela inflação. Para 2011, a Administração Municipal trabalha para superar a marca dos R\$ 10 milhões.



Aquisição de veículos, máquinas e equipamentos



Barragem do Lago de Alto Bananeiras



Aquisição de terreno no Bairro Tapera



Aquisição de terreno em Vargem Grande



Aquisição de terreno em Alto Caxixe

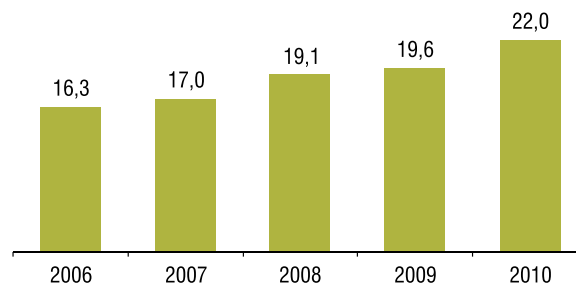


Hidroginástica da Terceira Idade

3.4 - Gastos Sociais

Mesmo diante da queda de receita em 2009, Venda Nova do Imigrante conseguiu aumentar a aplicação de recursos nas áreas sociais, que atingiram R\$ 19,6 milhões naquele ano. Em 2010, eles cresceram ainda mais, alcançando a cifra de R\$ 22 milhões, o maior valor já aplicado pelo Município.

Aplicação de recursos nas áreas sociais
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Evolução do gasto social

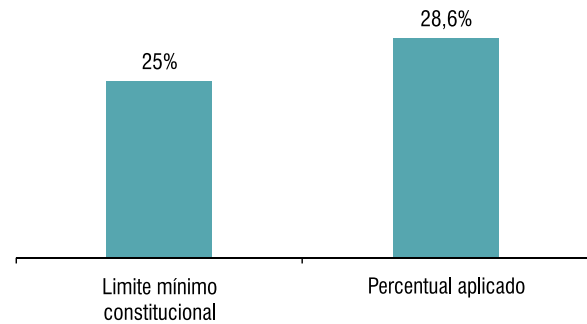
Funções	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Varição 2010/2009
	em R\$ mil - IPCA médio de 2010						em %
Gasto Social	13,5	16,3	17,0	19,1	19,6	22,0	12,0%
Educação	6,0	8,7	8,4	9,1	8,5	9,2	7,9%
Saúde	6,0	6,6	7,2	8,2	8,9	9,8	10,7%
Assistência Social	1,4	0,9	1,3	1,7	2,2	2,4	7,8%
Habitação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,6	868,0%

3.4.1 - Educação

Para a educação, área em que é aplicado o maior volume de recursos, foram destinados R\$ 9,2 milhões, em 2010, valor que correspondeu a 28,6% das receitas provenientes de impostos. Esse percentual foi muito acima dos 25% que estabelece a Constituição Federal.

Em 2010, a rede municipal de ensino contava com 2.236 crianças e adolescentes, dos quais 1.427 nas salas de aula do ensino fundamental, 541 na pré-escola e 268 nas creches. Os professores em atividade nas escolas municipais somavam 145.

Participação do gasto com educação na receita líquida de impostos - 2010

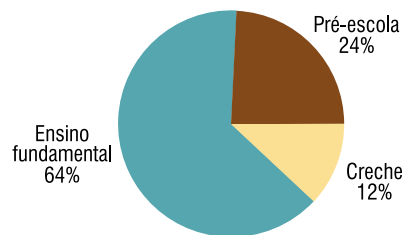


Reforma e melhorias nas escolas e creches municipais

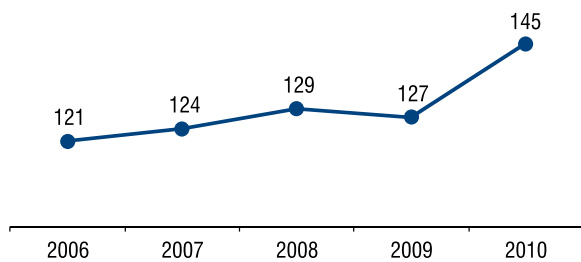


Construção da creche no Bairro Vila Betânea

Número de alunos por modalidade de ensino em 2010



Evolução do número de professores em atividade docente



Melhoria na qualidade de ensino e implantação da língua italiana nas escolas municipais



3.4.2 - Saúde

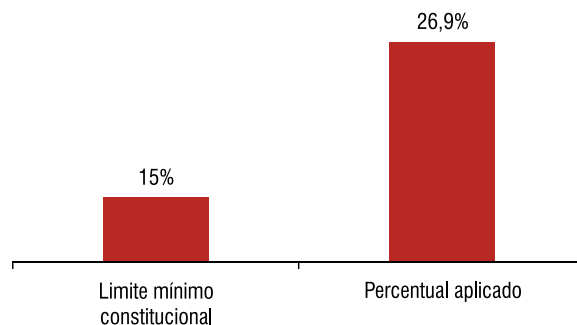
Os recursos aplicados por Venda Nova do Imigrante na área da saúde têm crescido de forma bastante intensa nos últimos dois anos. Mesmo diante da queda da receita, os recursos aplicados no setor cresceram 8% em 2009 e mais 11% em 2010, chegando a R\$ 9,8 milhões. De 2008 a 2010, a alta acumulada foi de quase 20%.

O incremento de recursos aplicados na saúde municipal nesse período aumentou a oferta de serviços públicos. O número de exames laboratoriais passou de 69 mil, em 2008, para 91,7 mil, em 2010. No mesmo período, a quantidade de consultas médicas especializadas saltou de 9,9 mil para 13,7 mil, e o número de itens ofertados na Unidade de Farmácia Básica passou de 192 para 238.

Segundo determinações contidas na Emenda Constitucional nº 29, os municípios brasileiros devem aplicar em saúde, no mínimo, 15% de sua receita proveniente de impostos. Venda

Nova do Imigrante aplicou 26,9%, portanto, percentual muito acima do limite estabelecido pela legislação em vigor.

Participação do gasto com saúde na receita líquida de impostos - 2010



Construção da Unidade de Saúde no Bairro Vila da Mata

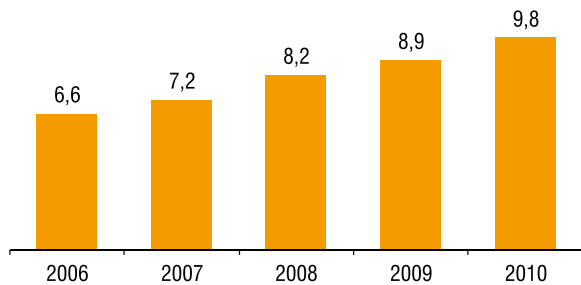


Construção da Unidade Saúde da Família, Bairro Minete - Sede do Município

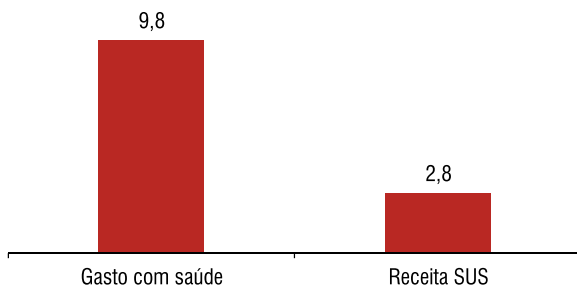
A União transfere regularmente recursos para os municípios no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses recursos cobrem apenas

uma parcela das despesas municipais no setor. O restante é financiado com recursos próprios da prefeitura.

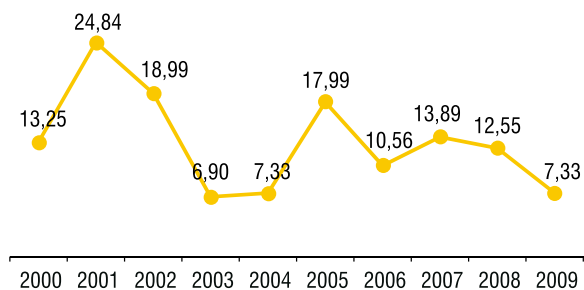
Despesa com a função saúde
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Receita do Sistema Único de Saúde e despesa total na área de saúde em 2010
em R\$ milhões



Taxa de mortalidade infantil de Venda Nova do Imigrante
por mil nascidos vivos



Programa de Hipertensão e atenção especial ao usuário de saúde

Reforma do Ginásio Poliesportivo da Comunidade Camargo



Construção de casas populares na Comunidade Camargo

3.4.3 - Assistência social e habitação

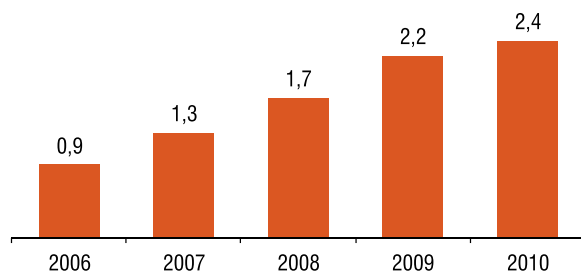
Nos dois últimos anos, Venda Nova do Imigrante aumentou consideravelmente os recursos destinados à assistência social e habitação. Os gastos com assistência social passaram de R\$ 1,7 milhão, em 2008, para R\$ 2,2 milhões, em 2009, e R\$ 2,4 milhões, em 2010.

Na área da habitação foi alocada, apenas no ano de 2010, a quantia de R\$ 611,9 mil, valor superior ao realizado no quadriênio 2005/2008, que

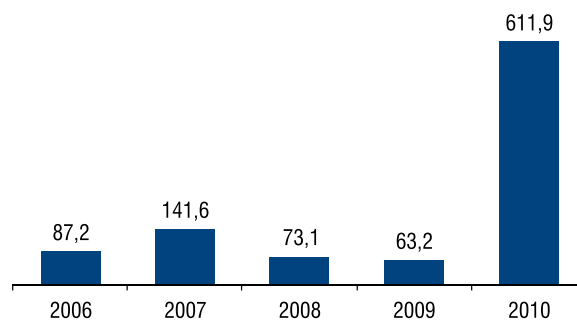
somou R\$ 443,1 mil, em valores já corrigidos da inflação.

Os recursos aplicados nessas áreas estão voltados às pessoas, famílias ou comunidades em situação de vulnerabilidade social. Têm como objetivo prestar atendimento na área social, com orientações, encaminhamentos e acompanhamento de situações de risco, de vulnerabilidade e de necessidades que impliquem na intervenção do Serviço Social, visando à melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

Aplicação na assistência social
em R\$ milhões - IPCA médio de 2010



Aplicação em habitação
em R\$ mil - IPCA médio de 2010



Prefeitura do Município de Venda Nova do Imigrante

Dalton Perim

Prefeito

Dr. Orlando Filetti

Vice-Prefeito

Dra. Juliana Foletto Uliana

Procuradora

Edson Zandonade

Secretário Municipal de Administração

Antonio Gilmar Furlan

Secretário Municipal de Finanças

Domingos Sávio Filetti

Secretário Municipal de Agricultura

Carlos Henrique Zandonade Lorenção

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Cyntia Figueira Grillo

Secretária Municipal de Assistência Social

Maria Cristina Paste Perim

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Leiliane Scheideger Athayde

Secretária Municipal de Saúde

Tarcísio José Caliman

Secretário Municipal de Turismo, Esporte e Lazer

Antonio Pedro de Oliveira

Secretário Municipal de Interior e Transporte

Marcelo Ricardo Perim

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura Urbana



PREFEITURA
MUNICIPAL



VENDA NOVA
DO IMIGRANTE - ES